



Jornal Notícias

16-10-2014

Periodicidade: Diário
Classe: Informação Geral
Âmbito: Nacional
Tiragem: 110603

Temática: Sociedade
Dimensão: 869
Imagem: S/Cor
Página (s): 1/11

SEGURANÇA //
SAMORA CORREIA P.11
**Quatro GNR
foram detidos
por corrupção**

GNR detidos por corrupção e metidos no furto de cobre

Quadrilha com oito civis e militares apanhada em escutas e vigilâncias da própria GNR

Carlos Varela
carlos.varela@jn.pt

QUATRO militares da GNR, todos eles de um único posto territorial, e outros tantos civis foram detidos na sequência de uma investigação da GNR que já durava há sete meses e que contou com escutas telefónicas e vigilâncias. Em causa estão os crimes de corrupção passiva, peculato, fraude fiscal, burla e furto qualificado.

Militares e civis integravam uma quadrilha que se dedicava ao furto de metais não preciosos, em particular cobre, na área de Samora Correia, posto onde todos os quatro homens da GNR prestavam serviço, integrados no Comando de Santarém. Os civis eram também da mesma zona, uma ligação geográfica que permitiu a aproximação entre militares e civis.

A investigação começou na sequência de uma suspeita de fraude fiscal, num inquérito que se encontrava nas mãos da Unidade de Ação Fiscal (UAF), da GNR, e tutelado pelo Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Lisboa.

O DIAP acabou por delegar todo o inquérito na UAF,



Vários sucateiros foram alvo de buscas, onde foram apreendidas as toneladas de metais que tinham sido furtadas

num processo que avançou para o envolvimento com o furto de cobre. A operação final foi realizada ontem de manhã, altura em que foram detidos os oito implicados, envolvendo 105 investigadores da UAF, além de elementos da Unidade de Interven-

ção e do Comando de Lisboa. Curiosamente, na operação não foram envolvidos militares do Comando de Santarém, a área de competência onde a operação foi desenvolvida.

Além de buscas a residências, houve também buscas a sucateiros, tendo sido apreendidas mais de cinco toneladas de metais não preciosos, mas os proprietários dos espaços não foram constituídos arguidos e não há indícios que possam levar ao crime de recetação.

Em contrapartida, as cinco

OS INDÍCIOS SÃO DE CORRUPÇÃO PASSIVA, PECULATO, FRAUDE, BURLA E FURTO QUALIFICADO

APREENSÃO

5

toneladas de metais não preciosos

foram apreendidas durante a operação. Terão sido furtadas pela quadrilha que era integrada pelos quatro militares da GNR

toneladas de material apreendido serão provenientes dos furtos, todos na zona de Samora e que chegaram a ter por alvo algumas fábricas.

Não é conhecido o papel exato dos militares, mas é também verdade que estão indiciados por corrupção passiva, ou seja, um pagamento para realização de uma determinada tarefa criminosa, além de peculato, um crime que enquadra a utilização de recursos públicos em proveito próprio, e que podem estar associados à atividade profissional. ●

OUTROS CASOS

Tráfico e segurança ilegal

Um cabo da GNR foi detido, no mês passado, em Lisboa, por suspeitas de tráfico de droga e de exercer segurança privada ilegal. A atividade criminosa seria desenvolvida no Bairro Alto e também foi detida a companheira do militar. A investigação foi realizada pela própria GNR.

HENRIQUES DA SILVA

Condenado a cadeia

Em julho passado, um chefe da PSP do Porto foi condenado a seis anos de cadeia por cumplicidade com o líder de uma rede de tráfico de droga que operava no Bairro da Sê. Tinha sido detido pela PSP, em novembro de 2012.

Luvas de chineses

Quatro militares da GNR de Vila do Conde foram suspensos de funções, em novembro de 2012, depois de detidos pela PJ por suspeitas de recebimento de luvas, em alguns dos casos para perdoar multas a comerciantes da comunidade chinesa. Um quinto militar acabaria também acusado.

PSP detido em Loures

Um agente da PSP e mais dois indivíduos detidos por tráfico de droga, em Loures, em maio de 2012. Era suspeito de fazer segurança aos traficantes.

Tráfico de cocaína

Um sargento da GNR foi condenado a 10 anos e meio de prisão, em janeiro de 2011, pelo Tribunal de Loulé, por tráfico de cocaína.